

A IMPORTÂNCIA DOS ESPORTES PARA A PREVENÇÃO DO BULLYING ESCOLAR

Rony Dayton Gonçalves de Abrantes¹

Gabriel Ferreira Bandeira²

Ruan Carlos Ismael de Sousa³

Felipe Gabriel Nunes Fontes⁴

Francisca Amanda de Almeida Duarte⁵

Wannubya Caroline de Almeida Nobre Ramalho⁶

RESUMO

O bullying é uma problemática de extrema relevância que afeta crianças e adolescentes em diversos contextos sociais, incluindo os ambientes escolares. Caracteriza-se por ações de violência física ou psicológica que causam danos significativos e duradouros nas vítimas. Os esportes surgem nesse cenário na promoção de um ambiente escolar saudável e inclusivo. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática de literatura para avaliar a influência dos esportes no combate ao bullying. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, conforme recomendações metodológicas da declaração PRISMA, utilizando como base de dados o Google Acadêmico, e uma combinação dos seguintes descritores: bullying escolar, esporte, prevenção, inclusão. Foram localizados 235 registros, e após a verificação dos critérios de inclusão foram selecionadas 5 pesquisas para análise com o auxílio do software Microsoft Excel. Os resultados apontam que os fatores positivos dos efeitos dos esportes na prevenção do bullying escolar sobressaem em diversos aspectos. Os autores enfatizam modelos de atividades utilizadas nas aulas de educação física para promover a interação entre os alunos com a finalidade de prevenir o bullying. Concluiu-se que os esportes se apresentam como poderosa ferramenta para prevenção do bullying promovendo interações sociais, respeito, empatia, autoconfiança além de grande bem estar emocional.

Palavras-chave: Bullying escolar, Esporte, Inclusão, Prevenção.

INTRODUÇÃO

O bullying é caracterizado pela opressão, associada à violência física e verbal, que afeta diretamente a vítima, estimulando problemas futuros, tanto no âmbito escolar como no social. Essa exclusão escolar está se ampliando, tornando-se uma realidade deplorável para os estudantes, afligindo todos os níveis de ensino, tanto em instituições públicas como particulares. Segundo Guareschi (2008) o bullying escolar prejudica, de modo direto, os adolescentes de uma forma devastadora, limitando a sua autoestima, e a saúde mental, contribuindo para adversidades como a depressão, ansiedade, incluindo o suicídio. A linguagem corporal dos alunos torna-se uma importante ferramenta para observação de fatores, como: agressões corporais nas atividades e jogos, olhares e risadas com ironia, rejeição do indivíduo na realização de práticas esportivas (ignorar o sujeito nas escolhas dos times, não passar a bola, cobrança excessiva, entre outros); provocações físicas (tapas, empurrões, assédios etc.) (NETTO,2010). É nítido na sociedade que muitas pessoas não praticam atividades físicas, isso acontece por conta de seu passado, onde já tiveram algum tipo de decepção ou frustração quando não alcançaram os seus resultados desejados e até mesmo por vergonha de se expor para os demais. Esse pensamento vem desde das atividades físicas escolares, onde o profissional da área (professor de educação física) não conduziu sua aula com deveria. É muito comum pessoas que estão com sobrepeso, desnutridas, tímidas, a qual possuem pouca habilidade motora e preparo físico serem vítimas de bullying, humilhação e, também, vítimas de apelidos, tanto pelo seu jeito quanto pela sua forma física, sendo assim, diversas vezes excluídas pelos os demais participantes das atividades (FARAH, 2019). Por meios dos esportes educacionais os estudantes são estimulados e incentivados a desenvolver aspectos sociais, dessa forma, ampliando a interação e participação em aula, auxiliando na inclusão e prevenindo atos de bullying. Além disso, contribui para o trabalho em equipe, possibilitando a capacidade de relacionar-se socialmente, integrar a comunicação e vivência respeitosa. As práticas esportivas variam de acordo com a faixa etária dos 6 alunos, se adequando ao nível de capacidade individual, abrangendo todos os praticantes. Uma das principais ferramentas utilizadas no âmbito escolar são as aulas de educação física, com a finalidade de suscitar a inclusão social por meio dos esportes praticados. Por tanto, tem como objetivo mostrar que os esportes e a Educação Física auxiliam no combate ao bullying que é praticado em ambiente escolar.

METODOLOGIA

Este estudo constitui uma revisão sistemática da literatura, seguindo a metodologia recomendada pela declaração PRISMA. Os estudos analisados foram coletados por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada no Google Acadêmico, onde a busca foi conduzida utilizando a combinação dos termos: Bullying escolar, Esporte, Inclusão e Prevenção. Os trabalhos encontrados foram publicados entre 2014 e 2024, e foram selecionados para leitura completa com base em título e resumo, aplicando como critério de inclusão artigos de intervenção completos, estudos centrados na prevenção e com o esporte como tema principal na prevenção do bullying. A partir dos termos de pesquisa, foram encontrados 235 estudos, dos quais 27 tinham relevância para a temática, e, desses, apenas 5 foram selecionados para análise dos resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BULLYING ESCOLAR

A palavra bullying vem do termo em inglês “bully” que significa uma forma livre de expressar “valentão” ou “brigão”, é o ato de ofender e oprimir outra pessoa de maneira verbal, com gestos e através de violência física (TATHI,2022). A vivência dos alunos que passam por esse fenômeno torna-se prejudiciais para o desenvolvimento escolar, ocasionando, segundo Fante (2005), decadência em suas relações futuras, como na convivência familiar, social e na criação de filhos, também, incluindo a saúde física e mental. O Bullying determina um clima não favorável à aprendizagem, pois ele é responsável “pela criação de um ambiente no qual o que predomina é um clima tenso, de medo e perplexidade por parte das vítimas e também dos espectadores que, indiretamente, se envolvem nessa prática [...]” (GUARESCHI, 2008, p.50). Nesse sentido, Abramovay (2009, p.4) destaca que:

A violência não é vivenciada apenas como atos de agressividade, e sim como o modo habitual e cotidiano de relacionamento, de tratamento do outro. Desta forma, o fenômeno passa a ser institucionalizado, comum, banalizado, caracterizando formas de agressão que, muitas vezes, são invisíveis aos olhos da comunidade escolar, mas que, apesar disso, podem ferir profundamente aquele que é vitimado, contribuindo para o surgimento de um sentimento de insegurança e Impotência no ambiente escolar (ABRAMOVAY, 2009, p. 4).

2.2 BULLYING E ESPORTE

Na prática esportiva, com normalidade o bullying é realizado quando existem disputas acirradas entres os atletas que tem como objetivo a superação do indivíduo e de seus companheiros em busca de reconhecimento por meio de premiações, tais como as medalhas, troféus, títulos e vitórias, entretanto, em meio a esse caminho de sucesso, existem vários relatos de atletas que sofreram ou ainda sofrem algum tipo de bullying, sendo vítimas de agressões físicas e mentais (ALVARENGA,2021). Segundo o Ministério do esporte (2013), o futebol recreativo era o principal esporte praticado no Brasil com o índice de (59,8%), seguido pelo vôlei com (9,7%), natação (4,9%) e o futsal com (3,3%).

[...] - *Respeito mútuo: o aluno se inter-relaciona com os outros, em situações lúdicas, respeitando as combinações coletivas (regras), pontos de vista de todos e resolvendo os conflitos através de diálogo; - Cooperação: o aluno participaria de atividades corporais, adotando uma postura colaborativa, ou seja, se ouvia e respeitava os pontos de vista do outro, trocava ideias, experiências e aproveitava críticas e sugestões, para superar desafios comuns em parceria; - Solidariedade: o aluno adotaria atitudes de ajuda mútua, quer dizer, se auxiliaria os que apresentassem maiores dificuldades e se aceitaria ajuda dos mais competentes, em um ambiente onde prevalecessem o respeito, o incentivo, a motivação e o carinho pelo outro; - Perseverança: o aluno demonstraria segurança para experimentar, tentar e arriscar, sem desistir, em situações cotidianas da aprendizagem da cultura corporal. O comportamento da criança perante suas dificuldades e as de seus coetâneos, se a criança se propôs tentar superar os desafios individuais e coletivos que emergiram através do jogo, naquela realidade. (SENA; LIMA, 2009, p. 248-249).*

Segundo Hofman (2016) ele acredita que o esporte é uma grande ferramenta de socialização presente no meio em que vivemos, ter o esporte fortalece amizades, cria laços de sentimentos, ensina na derrota e na vitória, te coloca ao caminho correto.

2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA EM MEIO AO BULLYING

Para Bett (1994), a educação básica que compõe o componente curricular da Educação Física tem a função de incluir, inserir e incorporar o alunado em uma cultura do corpo e dos movimentos, assim, desenvolvimento indivíduos capazes de repetir e inovar, transformando em um mecanismo para desfrutar das atividades e dos esportes em prol do bem-estar. A inclusão promove o aproveitamento cultural, sendo coletiva, afetiva, cognitiva e motora, ou seja, tornando-se a inserção dos aspectos pessoais.

“A educação física é uma disciplina que não tem sido poupada pelas manifestações de violência e as brigas geralmente começam por motivos banais, como uma discussão por causa de uma rixa desportiva. No Rio de Janeiro, um triste exemplo a lembrar é o do estudante de classe média que, na saída de um jogo de um campeonato intercolegial de futebol, sacou uma arma e descarregou-a contra seus ex-colegas do colégio em que estudara e que o provocavam. Mais recentemente, em São Paulo, um estudante de 15 anos matou um colega dando prosseguimento a um desentendimento que começou durante a aula de educação física [...]” (FARIA JUNIOR e FARIA, 1999, p. 376).

Segundo Paraná (2008) as aulas de Educação Física podem contribuir para ótimas oportunidades de relacionamento, harmonia e respeito entre as diferenças dos que vivem ao redor, de desenvolvimentos de ideias e de valorizar o próximo, para que o outro seja valorizado. Muller (In: Lara, 2010, p. 69): “[...] os gordinhos, lerdinhos, magricelas e descoordenados têm direito a participar em iguais condições das atividades escolares”. Para Oliveira (2013) se a convivência da sala de aula deixasse de ser um local onde se adquire capacidades e competências e passasse a ser um lugar onde se ganha e se utiliza valores e temas transversais, o ensino da educação voltado para os princípios morais e valores poderiam colaborar muito para a diminuição do bullying.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise, foram excluídas as pesquisas que não respeitavam os critérios de inclusão e que apresentavam falta de informações pertinentes, sendo incluídos nesta revisão, apenas 5 estudos, caracterizados na Tabela 1.

Autor	Resultados
Denysovets; khomenko; khlibkevych.	Promoção ativa do esporte e a agitação por um estilo de vida saudável entre jovens estudantes é uma das ferramentas eficazes para resolver conflitos agressivos, reduzir o nível de tensão social em grupos de adolescentes e aumentar a motivação para a autorrealização e o autodesenvolvimento.
Souza.	Com base na análise dos dados, foi elaborado um modelo de atividade a ser desempenhada nas aulas de Educação Física, baseada pela prática de esportes, visando a integração dos alunos.
Maria Gomes; Oliveira.	Foi possível desenvolver um conjunto de práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física, e oferecer aos alunos a oportunidade de compreender e refletir sobre o universo da inclusão e a necessidade de superar preconceitos, para por fim, é possível a Educação Física contribuir efetivamente no contexto da inclusão, a fim de prevenir/superar as práticas de bullying.

Francesco, Del.	Contribuição dos Esportes e Educação: O estudo enfatiza que tanto as instituições Esportivas quanto educacionais desempenham um papel crucial na promoção de um ambiente positivo para os jovens. elas podem ajudar desenvolvimento de habilidades sociais essenciais e valores que neutralizam comportamentos de bullying.
Rabello; Juliani; Ligianara.	O estudo concluiu que a Educação Física pode ser uma ferramenta eficaz para identificar, prevenir e combater o bullying, uma vez que proporciona um espaço de liberdade e interação, onde os alunos podem desenvolver habilidades sociais e valores éticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudos dos artigos selecionados sobre o tema abordado foi possível constatar que os autores relataram efeitos propícios para a importância dos esportes para a prevenção do bullying escolar. Todavia, os autores deixaram a sugestão da necessidade de intervenção futuras nas escolas, por ser um ambiente propício para a realização do bullying, almejando maximizar os benefícios dos resultados encontrados. Em face das melhorias verificadas nas escolas no combate ao bullying através do esporte, fica claro que esse trabalho é de suma importância uma vez que os professores, treinadores e psicólogos do esporte são responsáveis por prevenir e intervir ao bullying na esfera esportiva escolar.

REFERÊNCIAS

Francesco, Del, Sorbo. School and Motor Activity Against Bullying. International Journal of Education and Evaluation, v.9, n.4, 2023. pg11.19

ORDAKOWSKI, R. R.; JULIANI, M.; NYARI, N. L. D. Educação Física como (viés) conhecimento para percepção e combate ao bullying no Ensino Fundamental-anos finais. Interação, v. 24, n. 1, p. 339-362, 2024

CORTES, A. M. O.; GOMES, D.; OLIVEIRA, R. C. CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO: POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO DO BULLYING ENTRE ALUNOS. Revista Teias de Conhecimento, p. 177-204, 2021.

enysoverts, T.; Khomenko, P.; Khlibkevych, S. Prevention of bulling in the educational environment by means of physical culture and sports. Naukovij časopis Nacional'nogo pedagogičnogo unīversitetu imenī M.P. Dragomanova, v.11, n.157, P.15-18, 2022

FANTE, Cleo. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para paz. 2. ed. Campinas: Verus.

GUARESCHI, P.A. (et.al) Bullying mais sério do que se imagina. Porto Alegre: EDIPUCRS.

FARAH, J. C. Bullying esportivo pode ser responsável pelo sedentarismo da população. Jornal da USP, 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/bullying-esportivo-pode-ser-responsavel-pelosedentarismo-da-populacao/>.

NETTO, Tânia. Combate ao bullying nas escolas. Disponível em BULLYING_NAS_ESCOLAS.pdf>.

TATHI Bullying nas Escolas – Por que acontece e como prevenir?/Humana/2022. Disponível em: Bullying nas Escolas - Por que acontece e como prevenir? (humanaeducacao.com).

ABRAMOVAY, Miriam; CUNHA, Anna Lucia; CALAF, Priscila Pinto. Revelando tramas, descobrindo segredos: violência e convivência nas escolas. Brasília: Rede de Informação Tecnológica Latino Americana,

ALVAREGA (2021), Disponível em: Medidas de proteção ao bullying são incluídas nos princípios do esporte - Brasil123. Acesso em 10/06/2023.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde [Internet]. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_gestao_trabalho_educacao_saude_2ed.pdf.

Gustavo Hofman, Não há ferramenta de inclusão social melhor do que o esporte, ESPN (2016). Disponível https://www.espn.com.br/blogs/gustavohofman/596156_nao-ha-ferramenta-de-inclusao-social-melhor-do-que-o-esporte. em: Acesso em 10/06/2023. 15;51h.

FARIA JUNIORAG, FARIA EJC. Didática de educação física. In: FARIA JUNIORAG et al., organizadores. Uma introdução à educação física. Niterói: Corpus, 1999; 341-83.

BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 16, n. 1, p. 14-21

Souza, O ESPORTE NO COMBATE AO BULLYING NAS ESCOLAS. 2021.